



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AO PACIENTE HIPERTENSO

THIAGO LOPES DA SILVA; MACIANE ANDRESSA DA SILVA NASCIMENTO; ANA CLAUDIA COELHO DOS SANTOS; PEDRO MODESTO NASCIMENTO MENEZES

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Um dos desafios para as equipes da Atenção Básica é iniciar o tratamento e manter o acompanhamento regular dos casos diagnosticados. **Objetivo:** Diante deste contexto, o estudo buscou apresentar uma revisão sobre o papel do farmacêutico no elo entre paciente e terapêutica. **Metodologia:** Com estrutura investigação exploratória, foi realizado um levantamento de publicações em bases de BVS e GOOGLE ACADÊMICO. Os critérios de inclusão da pesquisa foram aqueles que envolviam atenção farmacêutica na atenção primária para indivíduos com hipertensão. **Resultados:** Os achados na literatura mostraram, em um estudo, que mais de 90% dos hipertensos eram não aderentes ao tratamento e 77,2% destes, apresentavam hipertensão não controlada, sendo evidenciado que após a participação no “grupo de acompanhamento de farmacoterapia” foram classificados como uma hipertensão controlada e houve redução significativa dos níveis pressóricos. De modo semelhante, o acompanhamento farmacoterapêutico com 222 pacientes, mostrou que dentro de 3 meses, 69,4% dos pacientes do grupo que concordaram com os serviços prestados pelo farmacêutico atingiram a meta de pressão arterial (PA) e a adesão melhorou de 50,4% para 72,1%. Outro achado foi através de um estudo piloto com 20 pacientes e após as intervenções farmacêuticas o número de pessoas com PA descontrolada reduziu de 45% para 20%, bem como foi observada uma diminuição dos problemas relacionados ao medicamento relacionados a doses dos medicamentos tomados inferior ao prescrito, medicamentos genéricos, automedicação de fármacos que influenciam na atividade do anti-hipertensivo, tabagismo e alcoolismo. Estudos realizados através do método de Morisky para avaliar a adesão em um grupo de 104 pacientes hipertensos, comprovou que após ações educativas farmacoterapêuticas 100% dos pacientes, já se mantinham totalmente aderentes à terapêutica. **Conclusão:** Desta forma, nota-se que a Atenção Farmacêutica é um mecanismo eficaz para a adesão ao tratamento medicamentoso promovendo o uso racional de medicamentos e capaz de produzir inúmeros resultados positivos através de estratégias educativas, uma vez que o Farmacêutico está capacitado para suprir toda a demanda de informação que o paciente necessite durante o tratamento.

Palavras-chave: **ADESÃO TERAPÊUTICA; FARMACÊUTICO; HIPERTENSÃO ARTERIAL; INTERVENÇÕES EDUCATIVAS; TERAPIA MEDICAMENTOSA**